

## Dias de Outono

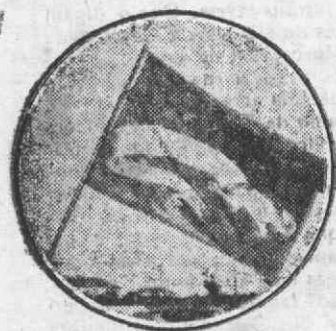
**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quintã do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)



**A Tuna do Grupo Musical Caciense**  
Fundada em 23 de Janeiro de 1929, que saiu à rua pela primeira vez em 22 de Dezembro do mesmo ano



Bandeira da Tuna

**ESTAMOS** em presença de um novo arranque de progresso clubista em Cacia. Nada menos de três assembleias gerais em menos de mês e meio. Comissões auxiliaadoras, comissões administrativas, novos estatutos, novos distintivos, bandeira nova e gente nova. Oxalá que tudo isto em breve não chegue a velho, murche e cáia como sempre tem acontecido com todas

Coisas que ora surgem... de pouca dura!

as outras coisas na nossa terra. Em Cacia — isto para os que não o sabem — já houve: Escuteiros, há cerca de 30 anos. A sua existência foi até cerca de 3 anos, caindo por incompetência dos seus chefes locais; uma Tuna, ainda antes dos escuteiros, que em tempos ainda recentes deu à luz uma Banda de Música, que já faleceu; vários Grupos Cénicos em todos os tempos, que sempre fizeram tragédia; Bombeiros, há uns 10 anos, os quais pereceram no fogo das suas discórdias que não souberam apagar; um Rancho Folclórico em 1952, que foi morto pelos senhores da Casa do Povo, no ano seguinte. Morte obscura... Morte estúpida e incompreensível!

Não posso deixar de me alongar em lamentações, na minha qualidade de Caciense, quando me lembro do fim que deram ao Rancho Folclórico!...

Sabam todos quantos o ignoram que o Rancho Folclórico, criado pela Junta de Freguesia de Cacia para tomar parte nas Festas da Cidade de Aveiro... foi o conjunto coreográfico mais belo e agradável que Cacia teve nos últimos 50 anos! Quem o duvidar não tem mais do que consultar o «Ecos de Cacia» de 17 de Maio de 1952, donde consta a reportagem referente à sua exibição em Aveiro, a sua composição, alguns números do seu repertório, etc. Do mesmo modo se pode ver no «Ecos de Cacia» de 26 de Julho do mesmo ano a sua agregação à Casa do Povo, por deliberação da Delegação do I. N. T. P. e depois no «Ecos» de 21 de Maio de 1953 a notícia da vinda a Cacia, em visita oficial, do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Mário de Albuquerque, ao tempo deputado pelo círculo de Aveiro e ilustre director do gabinete de etnografia e heráldica corporativa da Federação Nacional para Alegria no Trabalho, que foi indicado delegado da F. N. A. T. para informação da acção do rancho folclórico, afim de ser facultada a protecção da F. N. A. T. no nosso rancho. Motivou a vinda do sr. Dr. Mário de Albuquerque, a Cacia, o pedido que se fez da verba necessária para custear as despesas com toda a indumentária dos trinta e seis elementos de que se compunha o rancho, cujas fotografias se encontram a ornamentar as paredes da sede da Junta de Freguesia.

Se classifico a morte deste rancho como estúpida e incompreensível é porque sei que as pessoas responsáveis foram incoerentes ao ponto de se desinteressarem em satisfazer as instruções dadas por aquele senhor, que veio propositadamente de Lisboa a Cacia e que tão boa vontade mostrou em atender ao que se havia pedido, conforme atendeu igual pedido feito para o Rancho Folclórico de Esgueira.

(Conclui na 2.ª página)



**Banda do Grupo Musical Caciense**  
Inaugurada em 10 de Abril de 1949



**Rancho Folclórico de Cacia**  
Apresentado nas Festas da Cidade de Aveiro em 11 de Maio de 1952

Céu pesado e cinzento... Tomam trindades no sino distante dum igreja, em badaladas lentas, melancólicas, no crepúsculo adensante do anoitecer. Um frio duro, gelado, percorre a Natureza paralizante as seivas, e entranha-se por entre as fibras da roupa eriçando o pelo do corpo.

Chego agora da cidade e antes que me encontrasse na aldeia que a esta hora fumeja em penachos azulinos pelos buracos das suas chaminés — vim por esses caminhos pedregosos que se perdem em meandros desajeitados e laideiros e por vezes se apertam como veredas, entre cômoros que se esguelham, através de campos e pinhais. Vim por aí, meditabundo e solitário, como um Frei Bartolomeu dos Mártires, contemplando a Natureza.

Na cidade, paira sobre os prédios aconchegados o mesmo céu alívio que se estufa sobre os viços negreantes e a morbidez esmaecente da planície. A's vezes a atmosfera é até mais densa, quando as locomotivas e as chaminés altas das fábricas vomitam para o ar núvens grossas de fumo.

Todo o ambiente é dum aspecto triste. Os fios telefónicos e da electricidade estendem-se infinitamente, ao longo das ruas, com pássaros pensativos empoeirados. Os homens, muito embulados nos seus sobretudos e nas suas gabardinas e os estudantes com os pescoços embrulhados nas capas negras — passam

POR  
**Joaquim Correia**

alheados e parece que nem dão pela presença de figuras femininas, que por sua vez abandonaram as vestes exiguas e os decotes, escondendo as belas formas com agasalhos quentes. As vozes dos vendedores ambulantes, dos grachas e dos ardinhas, lançando por becos e ruas os seus pregões — dão a impressão de mais roufenhas e lamuriantes. Por todos os lados surgem vendedores de castanhas — «quentinhas e boas!» — sacudindo o sal nas caçarolas onde elas estalam ao calor dos fogareiros.

Passi pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Aquelas árvores que na Primavera e no Verão ostentam nos ares alegres de sol, a verdura das suas copas, chelas dum frescor delicioso e da melodia suave das canções dos pássaros — perderam toda a folhagem e erguem para o cimo os braços esqueléticos, como numa prece imóvel de angústia... Todos os dias, pela manhã, eu vi os varredores da Câmara com as grandes vassouras apanhando as folhas amareladas para os carros do lixo. A tarde, o chão estava outra vez coberto delas e quando os automóveis passavam ligeiros, para baixo e para cima, atirando berros sonoros de bucinas — elas erguiam-se em revolta, atrás deles, num vôo efémero,  
(Conclui na 2.ª página)

## Actividades do Clube Recreio Caciense

Uma das actividades culturais que tencionamos iniciar imediatamente, é a musical. Para isso contamos com a colaboração de alguns elementos, sócios do Clube, que consideramos competentes para esse fim.

Cacia tem tido, desde 1929, uma certa actividade musical. Mercê, porém, das condições locais de vida que não permitiam a fixação dos rapazes e que originavam uma fuga constante para os grandes centros, o Grupo Musical Caciense viu-se sempre a braços com a substituição de elementos já feitos por outros simplesmente iniciados. Isso dava lugar a que, poucas vezes, o Grupo Musical Caciense conseguisse manter um razoável conjunto.

Da velha Tuna — o primeiro conjunto do Grupo Musical Caciense e o primeiro que existiu em Cacia — nasceu mais tarde uma Orquestra e depois a Banda. As dificuldades destes últimos conjuntos, foram as mesmas da Tuna.

A emigração deixava por terra os planos mais optimistas.

O Brasil, absorveu o Delfim Eusébio, o Manuel Marques Rodrigues, o António Calalate, o António Resende, o Manuel Eusébio.

Lisboa, Porto e outras terras do País, foram também responsáveis pelo exodo. Eu mesmo também parti um dia...

As condições hoje mudaram. Temos em Cacia, já a trabalhar em pleno rendimento, um dos maiores e mais importantes estabelecimentos fabris do país. Consta-nos que outros estão em vias de montagem em outros sectores de actividade. Presente-se a possibilidade de uma maior fixação e, consequentemente, a possibilidade de maior estabilidade das realizações.

— O Clube Recreio Caciense está a passar por uma completa transformação e está na mente dos responsáveis por este reequipamento a abertura imediata de uma escola musical — para chegarmos, o mais rapidamente que nos seja possível, à reorganização da Banda que, se não acabou também não existe. Não queremos também esquecer a Tuna e a Orquestra, conjuntos musicais que têm os seus admiradores.

Tem o bom povo de Cacia de compreender o esforço de alguns dos seus filhos, de alguns velhos amigos e dos novos amigos — aqueles que, por virtude das suas ocupações, a Cacia se encontram ligados.

Terá o povo de Cacia de compreender que, todos juntos, outro desejo não temos que não seja dar — sem nada pedir — o nosso esforço e a nossa boa vontade para engrandecimento do Clube de Cacia.

Levantaram-se celeumas, houve discussões aceras e poderão

(Conclui na 2.ª página)





## Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos. **Vendas aos mais baixos preços**



### Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nossa fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crosias, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas. An fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marceiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



### A' Panificação

**CONSTRUTORA ABRANTES**  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação  
Preços sem confronto.

## António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

## Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

## Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios "AGA"  
os melhores

**IRCÍLIO COELHO**

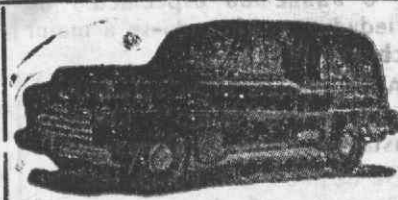
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO = Telefone 333

Vendas a  
pronto e a  
prestações

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## V A G O

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada**  
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** — Pomada - Soluta - Sabonetes  
Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto  
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO

## Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

## CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas soalhos, fótro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuqueiros — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

## Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO